

LA UNIVERSIDAD CENTRAL DE VENEZUELA Y LA PROTECCIÓN SOCIAL A TRAVÉS DE LOS ODS



R E S U M E N

Se trata de un proyecto de alianzas estratégicas de la UCV con empresas públicas y privadas del Estado venezolano, y con organismos internacionales, que tiene como fin la búsqueda y el fortalecimiento de la implementación de algunos ODS, tales como el 1, 3, 4, 8 y 17 principalmente, a través de acciones específicas y una agenda de trabajo a ser desarrollada por el Área de Postgrado en Seguridad Social, el Rectorado de la UCV, empresas privadas y públicas, así como la comunidad organizada, quienes pueden verse beneficiadas por el trabajo voluntario a través del servicio comunitario que desarrollen los estudiantes de diversas carreras; asimismo, por la puesta en marcha de Proyectos de Responsabilidad Social Empresarial.

NÚM. DE META VINCULADA AL ODS

Meta 1.3. Para 2030, lograr que exista en Venezuela un sistema de seguridad social que proteja a más del 50 % de los trabajadores.

Meta 3.4. Reducción de las tasas de enfermedades no transmisibles y salud mental en un 80 % de los trabajadores en Venezuela.

Meta 3.8. Lograr un incremento de la cobertura universal y acceso a medicamentos de, al menos, 60 %.

Meta 4.4. Para 2030, aumento en un 30 % de las competencias de los futuros trabajadores para acceder al empleo.

Meta 8.5. Para 2030, lograr el

pleno empleo y el incremento en un 30 % del trabajo decente.

Meta 8.6. Para 2030, reducción en un 30 % de las tasas de jóvenes sin trabajo ni estudios.

Meta 8.7. Para 2030, erradicación de la esclavitud, trata y trabajo infantil.

Meta 8.8. Para 2030, garantía en un 80 % de la protección de los derechos laborales y del trabajo seguro.

Meta 17.14. Mejora de la coherencia de políticas.

Meta 17.17. Fomento de alianzas público-privadas

A P O R T A C I Ó N

Conocimiento, experiencia, apoyo tecnológico y de acompañamiento, futuros profesionales, aportes que pueden brindar las empresas privadas, espacios para el trabajo mancomunado, entre otros.

Técnicas de aplicabilidad y de evaluación que se pueden poner en práctica a la hora de diseñar un programa en materia de seguridad y protección social

Para diseñar un programa efectivo en materia de seguridad y protección social, es fundamental implementar técnicas de aplicabilidad y evaluación que aseguren la integridad y efectividad del programa. Algunas de las técnicas más relevantes son las siguientes.

Técnicas de aplicabilidad:

1. Análisis de riesgos: se debe realizar un análisis exhaustivo para identificar posibles amenazas y vulnerabilidades

en el sistema. Esto incluye evaluar el impacto potencial de cada riesgo y priorizar los esfuerzos de mitigación en función de la probabilidad y el impacto.

2. Integración de seguridad desde el inicio: incorporar prácticas de seguridad desde las fases iniciales del desarrollo del programa. Esto implica aplicar principios de codificación segura y realizar revisiones continuas durante el ciclo de vida del desarrollo.
3. Automatizar pruebas, para que el sistema sea autogestionable.
4. Capacitación y concienciación: implementar programas de capacitación para todos los involucrados en el desarrollo y uso del sistema, asegurando que comprendan la importancia de la seguridad y cómo contribuir a ella.

Técnicas de evaluación:

1. Pruebas estáticas y dinámicas: realizar pruebas estáticas (SAST) que analicen el código fuente en busca de vulne-

• LA UNIVERSIDAD CENTRAL DE VENEZUELA Y LA PROTECCIÓN SOCIAL A TRAVÉS DE LOS ODS



rabilidades antes de su ejecución. Complementar esto con pruebas dinámicas (DAST) que evalúan la aplicación en tiempo real para identificar problemas que sólo son evidentes durante la ejecución.

2. Auditorías de seguridad: Llevar a cabo auditorías periódicas que evalúen tanto los componentes técnicos como las políticas y los procedimientos implementados.
3. Evaluaciones manuales: aunque las herramientas automáticas son útiles, las evaluaciones manuales son esenciales para identificar vulnerabilidades complejas que pueden no ser detectadas por software automatizado. Esto requiere personal capacitado que pueda aplicar un enfoque basado en riesgos.
4. Simulaciones de ataques: realizar simulaciones para evaluar la capacidad del sistema para resistir ataques cibernéticos. Esto incluye pruebas de penetración que ayudan a identificar debilidades en la infraestructura.



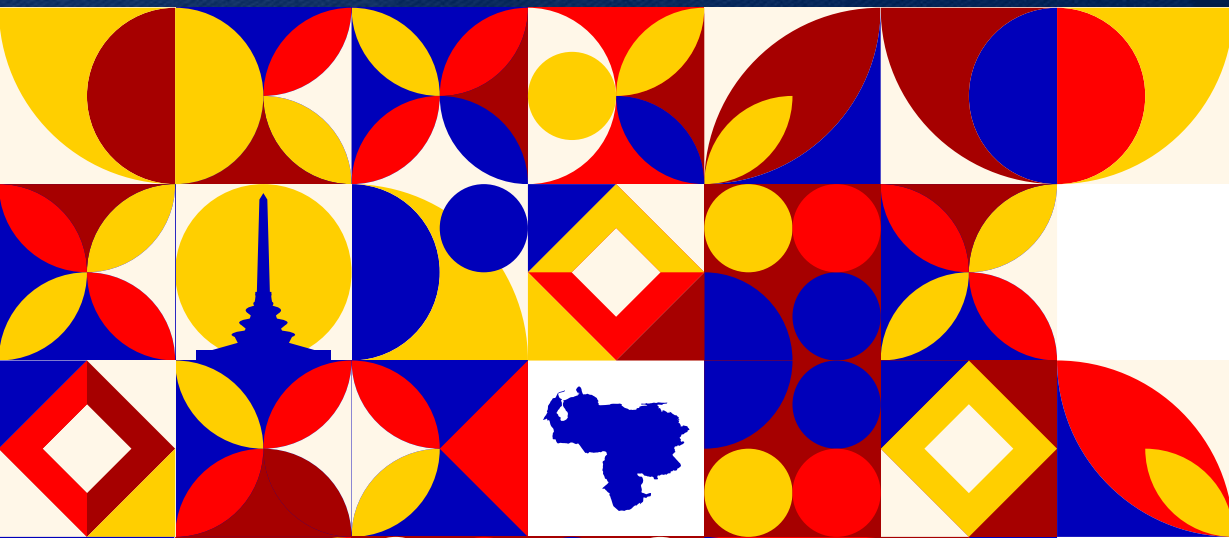
RESULTADOS E IMPACTO (EVALUACIÓN/INDICADORES)

Aún no podemos evaluar el impacto porque el proyecto se encuentra en fase de elaboración.



REFERENCIAS

Sin referencias.



UNIVERSIDADE CENTRAL DA VENEZUELA E A PROTEÇÃO SOCIAL POR MEIO DOS ODSS



AUTORES

Noralys Villarroel de Espinoza. Instituição/outro: Universidade Central da Venezuela (UCV)

PAÍS

América Latina; Venezuela; Caracas

A N O

2025

Nº.ODS

ODS 1, 3, 4, 8 y 17

R E S U M O

Trata-se de um projeto de parcerias estratégicas da UCV com empresas públicas e privadas do Estado venezuelano e com organizações internacionais, que visa buscar e fortalecer a implementação de alguns ODS, como 1, 3, 4, 8 e 17 principalmente, por meio de ações específicas e de uma agenda de trabalho a ser desenvolvida pela Área de Pós-Graduação em Seguridade Social, pela Reitoria da UCV, por empresas privadas e públicas, bem como pela comunidade organizada, que pode se beneficiar do trabalho voluntário por meio do serviço comunitário desenvolvido por estudantes de diversas carreiras; da mesma forma, é desenvolvido pela implementação de Projetos de Responsabilidade Social Corporativa.

NÚMERO DA META VINCULADA AO ODS

Meta 1.3. Até 2030, alcançar um sistema de seguridade social na Venezuela que proteja mais de 50% dos trabalhadores.

Meta 3.4. Redução das taxas de doenças não transmissíveis e de saúde mental em 80% dos trabalhadores na Venezuela.

Meta 3.8. Alcançar um aumento na cobertura universal e no acesso a medicamentos em pelo menos 60%.

Meta 4.4. Até 2030, aumentar em 30% as competências dos futuros trabalhadores para conseguirem empregos.

Meta 8.5. Até 2030, alcançar o pleno emprego e um aumento de 30% no trabalho decente.

Meta 8.6. Até 2030, redução de 30% nas taxas de jovens desempregados e sem estudos.

Meta 8.7. Até 2030, erradicação da escravidão, do tráfico e do trabalho infantil.

Meta 8.8. Até 2030, garantir 80% da proteção dos direitos trabalhistas e do trabalho seguro.

Meta 17.14. Melhorar a coerência das políticas.

Meta 17.17. Incentivo a parcerias público-privadas

CONTRIBUIÇÃO

Conhecimento, experiência, suporte tecnológico e acompanhamento, futuros profissionais, contribuições que as empresas privadas podem oferecer, espaços para trabalho conjunto, entre outros.

Técnicas de aplicabilidade e avaliação que podem ser usadas na elaboração de um programa de seguridade e proteção social

Para elaborar um programa eficaz de seguridade social e proteção social, é essencial implementar técnicas de aplicabilidade e avaliação para garantir a integridade e a eficácia do programa. Algumas das técnicas mais relevantes são as seguintes.

Técnicas de aplicabilidade:

1. Análise de risco: deve ser realizada uma análise completa para identificar possíveis ameaças e vulnerabilidades no sistema. Isso inclui a avaliação do impacto potencial de

cada risco e a priorização dos esforços de mitigação com base na probabilidade e no impacto.

2. Integração da segurança desde o início: incorporar práticas de seguridade desde os primeiros estágios do desenvolvimento do programa. Isso envolve a aplicação de princípios de codificação segura e a realização de revisões contínuas durante todo o ciclo de vida do desenvolvimento.
3. Automatizar os testes para que o sistema seja autogerenciável.
4. Capacitação e conscientização: implementar programas de capacitação para todos os envolvidos no desenvolvimento e no uso do sistema, garantindo que eles entendam a importância da seguridade e como contribuir para ela.

Técnicas de avaliação:

1. Testes estáticos e dinâmicos: realizar testes estáticos (SAST) que analisam o código-fonte em busca de vul-

UNIVERSIDADE CENTRAL DA VENEZUELA E A PROTEÇÃO SOCIAL POR MEIO DOS ODSS



nerabilidades antes da execução. Complementar isso com testes dinâmicos (DAST) que avaliam o aplicativo em tempo real para identificar problemas que só ficam evidentes durante a execução.

2. Auditorias de segurança: Realizar auditorias regulares que avaliem tanto os componentes técnicos quanto as políticas e os procedimentos implementados.
3. Avaliações manuais: embora as ferramentas automatizadas sejam úteis, as avaliações manuais são essenciais para identificar vulnerabilidades complexas que podem não ser detectadas pelo software automatizado. Isso requer uma equipe treinada que possa aplicar uma abordagem baseada em riscos.
4. Simulações de ataque: realizar simulações para avaliar a capacidade do sistema de resistir a ataques cibernéticos. Isso inclui testes de penetração que ajudam a identificar os pontos fracos da infraestrutura.



RESULTADOS E IMPACTO (AVALIAÇÃO/INDICADORES)

Ainda não podemos avaliar o impacto porque o projeto ainda está em desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

Sem referências.

